

Resumo:

Atualmente, a busca pelo padrão de corpo magro e atlético juntamente com o aumento da taxa de sedentarismo decorrente dos avanços tecnológicos de forma geral, incentiva a indústria farmacêutica a desenvolver substâncias que possuam ação estimulante da perda calórica e aumento do desempenho. Nesse sentido, tem-se a proliferação do consumo e produção de suplementos termogênicos os quais prometem promover esses efeitos no organismo. A busca desenfreada por rápidos resultados, tanto na perspectiva da indústria quanto na dos usuários, contribui para a produção e comercialização de compostos termogênicos com mecanismo de ação não elucidados que somados com o uso indiscriminado decorrente da fácil acessibilidade e ampla variedade de escolha podem provocar efeitos adversos no organismo. Dessa forma, o presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica elaborada a partir de artigos selecionados das bases de dados Google acadêmico e Pubmed, que discorrem acerca da temática analisada. Foi explorada a utilização de termogênicos e os possíveis efeitos adversos que os usuários dessas substâncias podem apresentar. Assim, a partir dos dados verificados na literatura utilizada, evidenciou-se que os efeitos adversos estão relacionados sobretudo ao uso irracional e a erros na composição e dosagem das substâncias presentes no suplemento. Além disso, ao analisar as substâncias mais comumente encontradas nos termogênicos, concluiu-se que os efeitos



adversos mais comuns são náuseas, vômitos e alterações psicológicas, ainda, há também a constatação do desenvolvimento de doenças que afetam os sistemas do corpo.

Palavras chave: Termogênicos, Suplementos alimentares, Efeitos adversos.

PET. FARMÁCIA UFPB